

na compreensão e no entendimento, para que a Terra não mais possua gaiolas de egoísmo e cárceres de ódio, a impedirem, nos caminhos da evolução, a nossa integração na vitória da Paz e do Amor.

Cumpra-nos, assim, reconhecer que todos espírito mora no que pensa e se classifica pelo que faz.

—O—

Nesse critério, peçamos a Jesus, cujos ensinamentos constituem verdadeira **Moradia de Luz** espiritual, nos acolha, a fim de que saibamos ser discípulos fiéis dele, Nosso Mestre e Senhor, em todos os tópicos da vida, para que a nossa mente por moradia luminosa agora e sempre.

Emmanuel

Uberaba, 09 de Agosto de 1990

Repara onde Moras

A Terra é precioso domicílio da Lei do Senhor onde cada criatura edifica o plano em que passa a viver.

—O—

O usurário sofre na fuma da miséria.

—O—

O delinquente suporta o desvão do remorso.

—O—

O insensato grita no inferno da loucura.

O preguiçoso chora no sótão da
necessidade.

—o—

O intolerante reside no serpentário
da aversão.

—o—

O egoísta detém-se no cárcere das
trevas.

—o—

O rico displicente carrega a cruz da
responsabilidade.

—o—

O pobre inconformado respira no
purgatório da angústia.

—o—

O simples de coração cresce no
templo da paz.

—o—

O sementeiro do progresso vive ao
sol da prosperidade.

—o—

O servidor fiel repousa na consciên-
cia tranqüila.

—o—

O amigo do estudo mora no lar do
conhecimento.

—o—

Repara onde resides.

Cada espírito respira na faixa de cla-
ridade ou sombra, de dor ou alegria a que
se acolhe através da atitude que assume
perante a vida.

—o—

Não te percas na contemplação pre-
matura das paisagens Celestiais, sem ha-
ver pago à Terra o tributo de serviço que
lhe devemos.

—o—

Faze de tua existência um campo
educado no bem para a colheita do amor
e a própria casa terrestre em que estagias

se transformará para os teus pés em sublime degrau de acesso às moradas abençoadas da Luz.

Emmanuel

Santuário Vivo

Em verdade, quando atingirmos o grande entendimento, prescindiremos dos refúgios de pedra para o serviço de adoração a Deus.

—O—

Perceberemos, nessa altura da romagem evolutiva, que a melhor demonstração de fé viva será sempre aquela a expressar-se em forma de serviço aos semelhantes, na sublimação de nós mesmos, e por isso encontraremos em nosso veículo de manifestação o templo mais